

ESGOTO DOMÉSTICO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS

INTRODUÇÃO

O esgoto doméstico, no contexto científico, refere-se aos **efluentes líquidos e sólidos** gerados nas **unidades residenciais**, como casas, apartamentos e condomínios, **resultantes de atividades cotidianas**, tais como higiene pessoal, lavagem de utensílios domésticos, descarga de águas sanitárias, dentre outras. Composicionalmente, é primariamente constituído por água contaminada, matéria fecal, resíduos orgânicos provenientes de alimentos e produtos de higiene.

Este esgoto residencial abriga uma diversidade de substâncias **orgânicas e inorgânicas**, bem como **microrganismos patogênicos** que podem representar ameaças à saúde humana e ao ambiente, caso não sejam submetidos a processos adequados de tratamento. Assim, é imperativo a existência de sistemas que englobam a coleta, transporte e tratamento do esgoto, a fim de assegurar a remoção segura e apropriada destes efluentes levando a redução da carga orgânica e a erradicação de microrganismos patogênicos, antes de sua devolução ao meio ambiente.

OBJETIVOS

Conscientizar e a promoção de novas legislação referente ao saneamento básico e seu descarte incorreto.

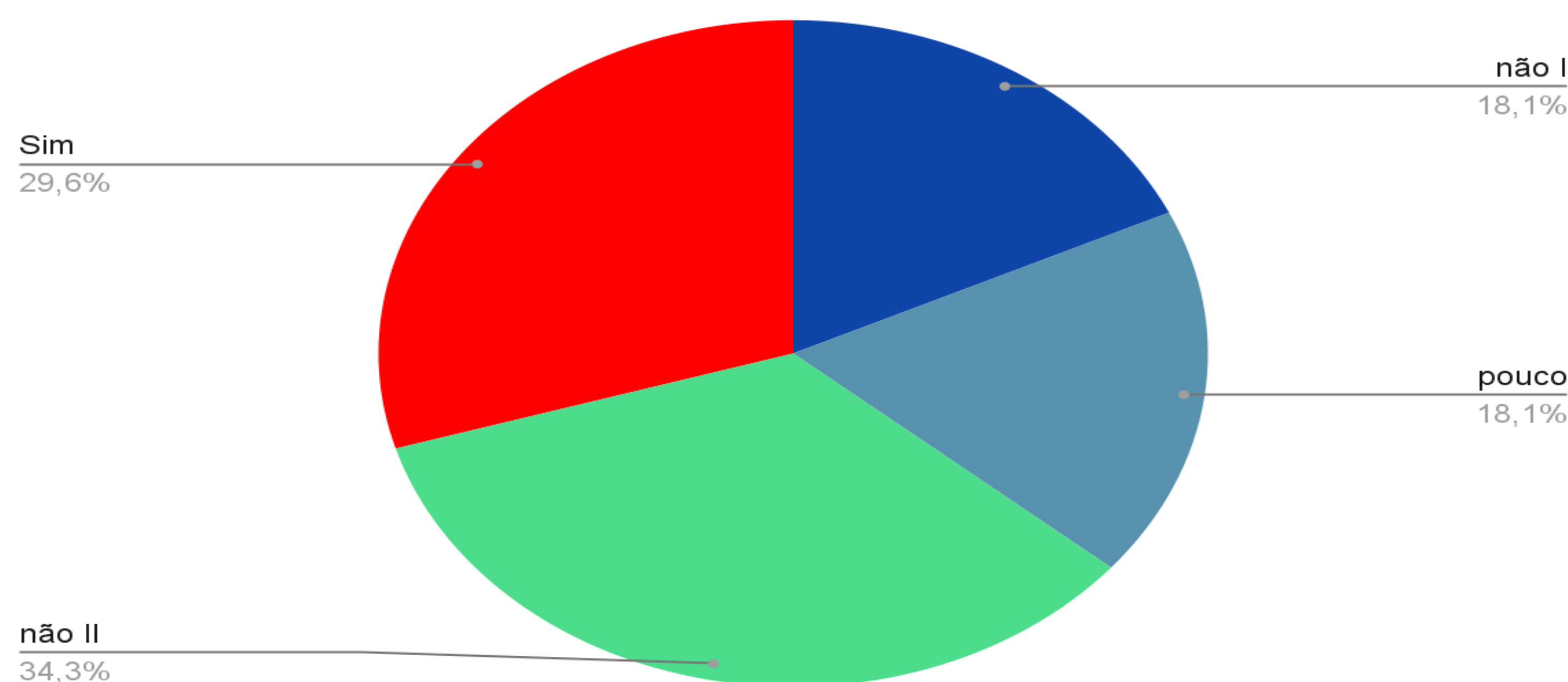
MATERIAL E MÉTODOS

De uma visão geral de como funciona o sistema de esgoto doméstico temos: A Coleta de resíduos, Tubulação interna, Caixa de inspeção, Rede de esgoto principal, Estação de tratamento de esgoto e por último o descarte final.



RESULTADOS

Sobre o assunto



Obtivemos os seguintes resultados:

1. Na sua rua, você vê lixo nas grades de bueiros ou nas bocas de lobo após as chuvas?
 - **29,6%** Pessoas responderam que **não** vêem lixos nas grades de bueiros ou nas bocas de lobo após a chuva, enquanto uma porcentagem maior de **34,3%** responderam que sim;
2. Você acha que as pessoas estão devidamente informadas sobre o assunto?
 - **18,1** Pessoas disseram que acham que há **pouco conhecimento** e **18,1** disseram que **não**, empatando nessa questão.

CONCLUSÃO

Avaliamos que a necessidade de ampliar a conscientização sobre o saneamento básico. Porém também é necessário estabelecer medidas mais drásticas, vemos que por mais que haja uma falta de conscientização ainda há aqueles que estão ciente porém insistem em fazer errado, entende-se então o que deve ser de extrema urgência a implantação de legislações mais rígidas em relação ao saneamento básico, principalmente em relação ao seu descarte incorreto que ameaça a saúde dos cidadãos e do próprio meio ambiente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Tchobanoglous, G., Burton, F.L., y Stensel, H.D. (2013). "Wastewater Engineering: Treatment and Reuse." McGraw-Hill Education. Este libro es una referencia ampliamente utilizada en ingeniería de aguas residuales y aborda diversos aspectos del tratamiento de aguas residuales domésticas.
- Mara, D., y Horan, N.J. (2003). "Handbook of Water and Wastewater Microbiology." Academic Press. Este libro se centra en la microbiología de las aguas residuales y es una referencia útil para comprender la microbiología de las aguas residuales domésticas.
- Von Sperling, M. (2007). "Introduction to Wastewater Treatment Processes." IWA Publishing. Este libro proporciona una visión general de los procesos de tratamiento de aguas residuales y es útil para comprender los métodos utilizados en el tratamiento de aguas residuales domésticas.
- Metcalfe & Eddy, Inc., Tchobanoglous, G., y Burton, F.L. (2003). "Wastewater Engineering: Treatment and Reuse." McGraw-Hill Education. Este libro es una edición anterior del mencionado en el punto 1, pero sigue siendo una fuente valiosa de información sobre ingeniería de aguas residuales.
- Judd, S., y Jefferson, B. (2003). "Membranes for Wastewater Treatment." IWA Publishing. Este libro se enfoca en el uso de membranas en el tratamiento de aguas residuales, una tecnología que se utiliza en el tratamiento de aguas residuales domésticas.

